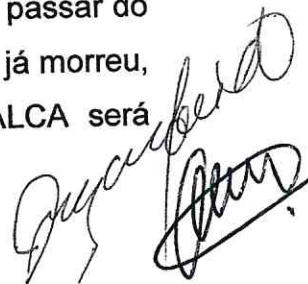


ATA DE CRIAÇÃO DA ACADEMIA AQUIDABAENSE DE LETRAS CULTURA E ARTES – AALCA.

Aos vinte e dois dias do mês de novembro de dois mil e dezesseis, às 19:45 horas, realizou-se na sala de eventos do Memorial José Augusto, localizada na avenida Paraguai, na cidade de Aquidabã, estado de Sergipe, a reunião para criação da Academia Aquidabaense de Letras, Cultura e Artes – AALCA. Teve início com o Prof. Carlos Alberto Matos Lima, apoiador cultural da cidade e responsável pelo Memorial José Augusto, que saúda todos os presentes e faz a composição da mesa com os convidados ilustres: Domingos Pascoal Melo representante da Academia Sergipana de Letras; Osvaldo Sérgio, membro da família de Jose Augusto; Prof. Joaquim Macêdo, filho de Aquidabã e incentivador e patrocinador da Cultura Local; João Francisco dos Santos, poeta, escritor, filho de Aquidabã e representante do Movimento Cultural Antônio Garcia Filho da Academia Sergipana de Letras; Antônio Porfirio, escritor, membro da Academia de Letras de Aracaju - ALA e criador do Museu do Cangaço de Alagadiço no município de Frei Paulo/se; e Dr. Mario Lucena futuro prefeito de Aquidabã, eleito no dia 02/10/2016. Em seguida fez apresentação dos estudantes aquidabãense que foram classificados no Concurso Literário da Loja Maçônica de Sergipe: Alessandro de Souza, Mariana Celestine, Karina e convidou para apresentação o grupo de Pifano Nova Vida de Aquidabã. Seguindo as apresentações artísticas tivemos Dona Tenise aboiadora, filha de Aquidabã que se apresentou no Domingão do Faustão e o cantor George, com sua voz e seu violão. A palavra é franqueada ao Prof. Joaquim que cumprimenta a mesa e todos os presentes, agradece a presença de todos, sente-se honrado em fazer parte do grupo que está criando a AALCA e fala da importância para educação que deve ser universal e todos devem estar inseridos: ricos, pobres e principalmente os mais necessitados. A palavra vai para João Francisco que cumprimenta a mesa e todos os presentes, faz uma explanação sobre o que é a Academia Aquidabaense de Letras, Cultura e Artes - AALCA que deve ser composta por 40 membros e não se faz necessário preencher tudo em um único momento que com o passar do tempo vai surgindo novos membros. O patrono deve ser alguém que já morreu, mas deixou sua arte, seu legado. Se todos concordarem a AALCA será



aprovada hoje e instalada na próxima reunião. Osvaldo Sérgio saúda a mesa e todos os presentes e fala da sua alegria e de toda a família com o Memorial Jose Augusto e que pretende apoiar e incentivar a AALCA para o fortalecimento da Cultura de Aquidabã. Domingos Pascoal de Melo cumprimenta a mesa e todos os presentes, diz que está aqui como representante da Academia Sergipana de Letras para fortalecer a ideia da criação da AALCA. Diz que já foram criadas 17 academias nas cidades do interior de Sergipe desde 2010, como também o Encontro Sergipano de Escritores e os Diálogos Literários desde 2015. Parabeniza os presentes e principalmente a comissão organizadora. Com a palavra, Antônio Porfirio saúda a mesa e todos os presentes, fala da alegria pelo convite para participar da reunião da criação da AALCA e diz que é preciso a união dos escritores e artistas de Sergipe e dos irmãos nordestinos para a valorização da cultura. Em seguida houve apresentação do poeta Aquidabaense, Gonçalo Dantas Souza, que declara poemas da consciência negra, de sua autoria. O Prof. Albertinho fala da sua felicidade em fazer parte da comissão para a criação da AALCA e afirma que sempre apoiou os escritores e artistas de Aquidabã, que respira cultura e essa academia deve ter a participação dos artistas simples como: Sijane artesã, Dona Tenise, a Banda de Pífano, Almais Cabral e também dos intelectuais. Pediu aos presentes sugestões de nomes para compor a AALCA. Dr. Mário se apresenta agradecendo o voto de confiança que o povo de Aquidabã lhe deu, parabeniza a comissão pela iniciativa e diz que sua gestão vai focar na educação e consequentemente na valorização dos escritores da arte e dos artistas de Aquidabã. Para finalizar João Francisco coloca em votação e por unanimidade absoluta, sem votos contrários e sem abstenções foi criada a Academia Aquidabaense de Letras, Cultura e Artes – AALCA. Foi lida ainda uma relação sugestiva de nomes para compor o quadro de Acadêmicos e de Patronos da Academia Aquidabaense de Letras, Cultura e Artes – AALCA. E para constar eu, Vera Lucia dos Santos, escolhida entre os presentes para secretariar a reunião lavrei a presente ata, que vai por mim e todos os presentes assinada, em livro próprio.

Aquidabã, 22 de novembro de 2016.

Carlos Alberto Matos de Lima
Vera Lucia dos Santos
João Francisco dos Santos
João Francisco dos Santos